
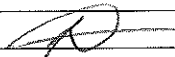


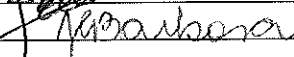
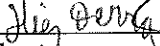

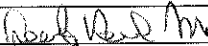


Aos dezessete dias do mês de Setembro de 2013 no Câmpus Muzambinho realizou-se a reunião do Camen, estando presentes: Francisco Vitor de Paula (diretor de Desenvolvimento de Ensino – PROEN), Flávio Fernandes Barbosa Silva, Marco Aurélio Nicolato Peixoto, Diego Terra, Luciano Pereira Carvalho, Carla Fernandes da Silva, Yeda M. Antunes de Siqueira, Jane Píton Serra Sanches, Josirene de Carvalho Barbosa, Diego Terra, Carlos Esaú dos Santos, Carlos Cezar da Silva, Roberto Farias, Marina Dantas da Costa, Maique Izidoro, Sandra Helena Miranda e Renato Brasil Mazzeu. Prof. Francisco, presidente da reunião como substituto legal do prof. Marcelo Rosa, deu boas vindas e deu-se inicio aos trabalhos. Prof. Diego continuou a exposição iniciada na reunião anterior, referente aos PPCs dos cursos de Engenharia Química e Civil do Câmpus de Pouso Alegre. Em resposta ao questionamento acerca do número de professores para o curso e estrutura do Câmpus foi explanado que estas questões estão bem definidas dentro do planejamento do Câmpus em relação ao número de professores, e o aproveitamento dos professores das engenharias nos cursos de licenciatura, desta forma equalizando quanto aos índices exigidos pela legislação, o mesmo ocorrendo em relação a infraestrutura do Câmpus que antes não era uma realidade concreta, mas, hoje com a inauguração e utilização efetiva do novo Câmpus o projeto pode ser consolidado. Durante as discussões abriu-se um aparte em relação a preparação para as reuniões desta câmara, no sentido de otimizar os trabalhos. A seguir foram feitas considerações pertinentes ao edital no que tange a oferta dos cursos já para o ano de 2014. Foi abordada pelos Câmpus Poços de Caldas e Pouso Alegre sobre a necessidade desses cursos constarem no próximo edital de vestibular, facilitando a divulgação e minimizando os custos para na realização das provas. Por isto, a sugestão foi da inclusão no edital e condicionar esta oferta à aprovação no CONSUP como observação. Prof. Francisco falou que esta proposta não seria possível e que poderia ser realizado um vestibular isolado. Posteriormente o Prof. Marcelo Rosa esclareceu que as propostas devem ser encaminhadas ao CONSUP até o dia 30/09 para que fosse possível fazer uma avaliação a fim de incorporá-los no edital seletivo para 2014, mas haveria uma dificuldade para a aprovação desta incorporação. O prof. Marcelo propôs que a divulgação fosse feita para este vestibular de 2014, mas o processo seletivo ocorreria em vestibular à parte. O prof. Diego e Prof. Jane do Câmpus Poços de Caldas, pleitearam que a seleção dos cursos fosse feita no âmbito do vestibular de 2014, isto devido a dificuldades de divulgação e organização de um novo vestibular que ficaria “enfraquecido”. Definiu-se que o encaminhamento fosse colocado em expediente na reunião do CONSUP que ocorria concomitantemente à reunião desta Câmara, a fim de que a seleção dos novos cursos aprovados pelo CAMEN, constasse no edital do vestibular de 2014. Prof. Yeda, representante do Câmpus Passos, fez considerações sobre a disciplina da Libras no PPC nos cursos do Câmpus de Pouso Alegre ao que foi respondida pelo prof. Diego a contento. Em seguida os PPCs dos cursos de Engenharia química e Civil para o Câmpus Pouso Alegre foram aprovadas por unanimidade por esta Câmara. A seguir a professora Sandra fez apresentação do curso de especialização técnica em urgência e emergência, explanando que há demanda para este curso no Câmpus Muzambinho, sendo aproveitada a estrutura do curso de Técnico em Enfermagem do Trabalho que se ampliará para esta especialização. O prof. Diego fez ressalvas apresentadas pela pedagoga do Câmpus Pouso Alegre em relação as práticas de estágio que devem ser aumentadas e ofertadas em um hospital de urgência de emergência. O servidor Carlos Esaú argumentou que o público é de técnicos em enfermagem que já apresentam experiência em urgência e emergência, ficando firmada a necessidade de que os estágios ocorram em setores de urgência e emergência, mas sem especificar propriamente o hospital o que poderia limitar as possibilidades de ocorrência dessa prática obrigatória. Foram feitas outras considerações que foram respondidas e debatidas. Sanadas as dúvidas o curso de Especialização Técnica em Urgência e Emergência para o Câmpus Muzambinho foi aprovado, mediante algumas correções apontadas em relação à formatação do PPC para que o referido PPC seja adequado ao modelo de padronização dos PPCs. Passou-se então a pauta dos cursos de Machado em relação a revisão dos PPCs de Administração (bacharelado) e Técnico em Segurança do Trabalho, ao que foram conferidas se haviam sido concluídas as alterações sugeridas em relação ao PPCs destes cursos. As alterações sugeridas em reuniões anteriores foram incorporadas conforme resposta do prof. Luciano e os PPCs destes cursos foram aprovados em

definitivo por esta Câmara. Passou-se então a pauta acerca do processo seletivo de discentes. Prof. Francisco iniciou a discussão falando sobre a inclusão das outras áreas no vestibular e pediu para que o prof. Diego explicasse a sugestão do Prof. Isaias do Câmpus Pouso Alegre acerca da inclusão de outras disciplinas no processo seletivo e não só Matemática e Língua Portuguesa. Foi feita a sugestão da representante discente do Câmpus Inconfidentes Marina em relação a inclusão de questões mais amplas que envolvessem via matemática e português outras áreas do conhecimento. O prof. Renato afirmou que no ponto de vista dos docentes, do Câmpus de Muzambinho, uma boa prova de redação seria suficiente, sugerindo as provas de Língua Portuguesa e Matemática tivessem ênfase na redação, ressaltando a necessidade de uma boa correção para a prova de redação. A psicóloga Josirene do Câmpus Poços de Caldas questionou acerca do único critério para o ingresso nos Cursos ofertados pelos Câmpus, além do índice candidato/Vaga, seria a performance de “não zerar a prova de redação”. Foram feitas considerações da servidora Maria Aparecida do Câmpus Machado, no que tange a necessidade da divulgação dos cursos ser mais efetiva, ou seja, ser feita constantemente, ao longo de todo o ano, para se atrair bons alunos e em quantidade maior que se submeterão as provas seletivas. Foi ponderado que, no caso do vestibular do curso superior, este deve se manter com provas em várias áreas do conhecimento e com provas com maior acuidade o que demandaria mudanças. Foi argumentado também acerca da necessidade de integração das questões em várias áreas do conhecimento. Seguiu-se um amplo debate referente a estas dentre outras questões. Ao final dos debates definiu-se que cada Câmpus discutisse estas questões no âmbito de seus respectivos Câmpus e trouxessem futuramente os posicionamentos dos Câmpus sobre estas questões acerca da avaliação discente para o ingresso nas Instituições com o encaminhamento desta Câmara para que não houvesse mudança na forma em que ocorre a seleção no curso superior, no sentido de haver um maior rigor na seleção, como a implementação de uma nota de corte, pesos nas disciplinas específicas diferentes nas áreas ligadas aos cursos passíveis de seleção, a impossibilidade do discente “zerar” nenhuma das provas, ou mesmo abordar as provas por eixos de conhecimento, além da redação que deveria ser obrigatória. Em relação ao ensino integrado as propostas aventadas para a seleção discente envolvem provas de somente redação; ou português, matemática e redação; ou mesmo com todas as disciplinas do ensino médio, podendo ser de maneira isolada ou por eixos, foi sugerida também a introdução de uma nota de corte. No que tange ao ensino Subsequente as avaliações seriam de somente redação; ou constando português, matemática e redação; ou com a inclusão todas as disciplinas do ensino médio, podendo ser de maneira isolada ou por eixos, da mesma forma foi sugerida a introdução de uma nota de corte para a seleção de ingresso. Como próximo item da pauta da reunião foi discutida a questão para a avaliação docente nos concursos para ingresso no Instituto. Foi sugerido pelo Prof. Renato que edital fosse elaborado por um órgão colegiado do Câmpus para qual é a seleção. A prof. Jane-Câmpus Poços de Caldas, apontou a necessidade de que houvesse ao menos um professor do Câmpus pleiteado na seleção. O prof. Francisco que dirigia a reunião esclareceu que, para ocorrer a lisura do processo, é prudente que os integrantes da banca de avaliação fossem de preferência compostas por elementos de outras instituições. A este respeito o prof. Renato-Muzambinho, defendeu que fossem todos os integrantes da banca compostos de origem externa e por especialistas da área. O prof. Diego sugeriu que ocorresse “um núcleo comum” para a seleção docente, no sentido de que fossem cobradas nas provas assuntos relativos aos Institutos Federais, leis específicas para as finalidades a que se propõe os institutos como a LDB, a lei da EBTT-12712, lei de criação dos institutos 11892. Também foram sugeridas a inclusão obrigatória de questões de cunho pedagógico, além dos questionamentos específicos das áreas. O prof. Diego-Câmpus Pouso Alegre, sugeriu que houvesse a obrigatoriedade de um pedagogo como integrante da banca de avaliação dos candidatos a vaga docente. A prof. Jane-Câmpus Poços de Caldas, argumentou que os Câmpus devem ter autonomia em relação a formulação das avaliações dos Câmpus da maneira que achar mais adequada às exigências do Câmpus, não devendo esta ser “engessada” por um procedimento único para todos os Câmpus. O prof. Francisco que dirigia a reunião explanou que o IFSULDEMINAS precisa padronizar alguns procedimentos avaliativos para seleção docente. Tais discussões ficaram de após consulta ao corpo docente dos Câmpus para uma posterior discussão

nesta Câmara. . A reunião foi encerrada e eu, Diego Terra, secretário *ad hoc*, lavro esta ata que após lida e aprovada segue assinada pelos participantes.

Francisco Vitor de Paula \_\_\_\_\_  
Flávio Fernandes Barbosa Silva  \_\_\_\_\_  
Marco Aurélio Nicolato Peixoto \_\_\_\_\_  
Luciano Pereira Carvalho  \_\_\_\_\_  
Carla Fernandes da Silva \_\_\_\_\_  
Yeda M. Antunes de Siqueira  \_\_\_\_\_  
Jane Pítton Serra Sanches  \_\_\_\_\_  
Josirene de Carvalho Barbosa  \_\_\_\_\_  
Diego Terra  \_\_\_\_\_  
Carlos Esaú dos Santos \_\_\_\_\_  
Carlos Cezar da Silva \_\_\_\_\_  
Roberto Farias \_\_\_\_\_  
Marina Dantas da Costa  \_\_\_\_\_  
Maique Izidoro \_\_\_\_\_  
Sandra Helena Miranda \_\_\_\_\_  
Renato Brasil Mazzeu  \_\_\_\_\_